



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Área de Revitalização – 1ª Superintendência Regional – 1ª/GRR

ETP – ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

Nº: 42/2023

Unidade: Unidade de Desenvolvimento Territorial

Gerência: Gerência Regional de Revitalização e Sustentabilidade Ambiental –
Ano: 2023

1. IDENTIFICAÇÃO

Unidade demandante	1ª/GRR/UDT
Titular da unidade	Alex Douglas Martins Demier
Responsável pela elaboração do ETP	Fernando Alves de Sousa
Gerente da Área	Pedro Henrique Vilanova Nunes
Responsável pela Aprovação do ETP	Marco Antônio Graça Câmara

2. DEFINIÇÃO DO OBJETO

Fornecimento de barco e motor para pesca, para estruturação de APL's, que serão destinados ao atendimento de instituições de pescadores, localizadas na área de atuação da 1ª Superintendência Regional da Codevasf, no estado de Minas Gerais.

3. NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

A necessidade da contratação tem o foco na solução de um problema, atender uma demanda de negócio ou programa de governo, na seguinte área:

Rota de Integração Nacional do Ministério de Desenvolvimento Regional – MDR, cujas ações nas Rotas de Integração Nacional são necessárias como estratégia de desenvolvimento regional e inclusão produtiva.

- () – Rota do Açaí;
- () – Rota da Biodiversidade;
- () – Rota do Cacau;
- () – Rota do Cordeiro;
- () – Rota da Economia Circular;
- () – Rota da Fruticultura;
- () – Rota do Leite;
- () – Rota do Mel;
- (x) – Rota do Peixe;
- () – Rota da Tecnologia da Informação e Comunicação.

Ações de Desenvolvimento Territorial da Codevasf:

- () – Agricultura Familiar.
- () – Fortalecimento e estruturação da comercialização com construção de mercado.
- () – Vestuário (Economia Criativa, Corte e Costura, Têxtil, Confecções e Calçados).
- () – Agroindústria.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Área de Revitalização – 1ª Superintendência Regional – 1ª/GRR

- escoamento e transporte de produção.
- Estruturação de Associação.
- Estruturação de Município.
- Comercialização de hortifrúti.
- Apicultura fora da Rota do Mel.
- Laticínios.
- Piscicultura/Aquicultura.
- Ovinocaprinocultura.
- Bovinocultura.
- Artesanato.
- Moveleiro.
- APL da Mandioca.
- Economia Circular.
- Agroecologia.
- Panificação Artesanal (APL das Padarias).
- Frutos do Cerrado.
- Estruturação dos Centros Integrados.
- Custeio e Operação dos Centros Integrados.
- Vigilância dos Centros Integrados.
- Manutenção, Reforma e Recuperação das estruturas dos Centros Integrados.
- Projeto Amanhã.
- Metal e Mecânico.
- Serviços Técnicos, Supervisão, Vistorias, Consultoria, Fiscalização, Assistência Técnica e Elaboração de Projetos.
- Outros: Eventos de comercialização, divulgação, intercâmbio, culturais e destinados a transferência de tecnologias para produtores, visando a valorização do produtor e da sua atividade produtiva e o desenvolvimento regional sustentável.

A contratação se justifica pelas as **razões de interesse público**, pois é oportuno e necessário o fornecimento dos equipamentos objeto deste estudo, para a estruturação de instituições de pescadores e produtores rurais, da área de atuação da Codevasf, no âmbito da 1ª Superintendência Regional.

Dentre as políticas públicas implementadas pela Codevasf destacam-se as **políticas que viabilizem a sustentabilidade econômico-social** voltadas ao desenvolvimento das ações de inclusão produtiva visando o aumento da renda familiar e amenização das desigualdades regionais. Assim, o **fomento das atividades produtivas** na área de atuação da Codevasf, se faz necessário, principalmente, por se tratar de regiões carentes e economicamente menos dinâmicas, fatores estes, que configuram a importância de atender a **demanda dos pescadores e produtores da região na estruturação de eventos** de modo a proporcionar melhores condições para a promoção de ações que viabilizem o desenvolvimento da atividade produtiva.

Neste sentido, a **estruturação de entidades** visa proporcionar melhorias socioeconômicas para a coletividade, na medida em que a melhoria das condições de trabalho dos pescadores e produtores rurais, contribui para o **desenvolvimento regional sustentável**, missão da Codevasf, que a 1ªSR vem cumprindo de forma incansável.

4. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO COM AÇÕES DA CODEVASF



A Codevasf tem como missão “*Promover o desenvolvimento regional de forma integrada e sustentável nas bacias hidrográficas, contribuindo para a redução das desigualdades*”. A Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas da Codevasf, por meio da Gerência de Desenvolvimento Territorial, tem como competência definir diretrizes para a gestão de projetos e ações de revitalização das bacias; coordenação das ações de articulação e integração com os demais órgãos públicos, setor privado e sociedade civil organizada envolvidos na revitalização e na gestão territorial das bacias; desenvolvimento de projetos e ações de apoio a arranjos e atividades produtivas; e gestão dos resultados gerados na revitalização das bacias de sua área de atuação.

O Programa de Desenvolvimento Territorial estabelece um conjunto de estratégias com o objetivo de potencializar a competitividade das atividades produtivas regionais, como a construção e implementação de plano de ação, a dotação orçamentária para realizar ações estruturantes e de inclusão produtiva, o fortalecimento da governança por meio de comitês locais e territoriais, com a participação dos atores locais, além da integração das políticas públicas necessárias ao desenvolvimento local e territorial.

A partir da concepção e da visão do espaço a ser trabalhado como um território que apresenta suas vocações naturais e identidades culturais, a Codevasf vem ampliando as suas ações apoiando organizações de produtores, por meio do Programa de Arranjos Produtivos Locais (APL), com a estruturação das cadeias produtivas de várias atividades, com foco na agricultura familiar.

A Unidade Regional de Desenvolvimento Territorial, vem realizando ações com vistas a promover e apoiar ações e projetos de âmbito regional voltados à organização da produção, industrialização e comercialização de produtos de origem agropecuária, objetivando a estruturação e o fortalecimento de atividades produtivas locais, dentre as quais se encontra inserida a pesca, visando a valorização do pescador e da sua atividade produtiva, promovendo assim o desenvolvimento regional sustentável.

Nesse contexto, a contratação do fornecimento dos equipamentos para estruturação de instituições de pescadores se insere nas ações e planejamentos propostos pela Codevasf para cumprimento dos seus objetivos e diretrizes voltados para a melhoria dos resultados, e sobretudo, do cumprimento da sua missão, por se tratar de uma ação que se coaduna com o desenvolvimento integrado e sustentável, bem como corrobora para reduzir as desigualdades regionais.

5. REQUISITOS DE ESCOLHA DA SOLUÇÃO

a) Quais critérios técnicos utilizados para escolha da solução?

Foram escolhidos equipamentos de uso comum com disponibilidade no mercado. Tais equipamentos permitirão a estruturação de instituições de pescadores, de forma sustentável e com qualidade necessária para inserção no mercado, em conformidade com as normas da ABNT.

Conjunto de materiais a serem adquiridos para os fornecimentos através de doações serão:



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Área de Revitalização – 1ª Superintendência Regional – 1ª/GRR

Equipamentos necessários para pesca, conforme planilha em anexo.

b) Quais critérios técnicos utilizados para determinação dos beneficiários?

Para a realização da doação, será exigido a elaboração de um projeto técnico a ser elaborado por cada instituição pleiteante. Os referidos projetos passarão por análise técnica, quando serão avaliadas a forma e a frequência de utilização dos bens, perfis dos beneficiários e capacidade organizacional da entidade pleiteante. Caso seja necessário, será realizada visita técnica à instituição a ser beneficiada.

c) Quais critérios técnicos utilizados para sustentabilidade?

- (x) Estudo de mercado e aptidão dos beneficiários relativo a atividade do objeto.
- (x) Mercado local e regional possuem insumos e materiais para desenvolvimento da atividade.
- () Manual em português do equipamentos.

Equipamentos com manutenção e peças de reposição a nível de:

- () País;
- () Estado;
- (x) Regional;
- (x) Local.
- () Previsão de apoio na montagem de equipamento.
- (x) Não necessita de apoio de montagem de equipamento.
- () Treinamento e capacitação para funcionamento dos equipamentos.
- () Equipamentos de baixa emissão de gases poluentes.
- () Exigem pouca disponibilidade energética e água no local.
- () Utiliza de uso consciente da água.
- () Equipamentos de baixo consumo de energia.
- () Outros: _____.

6. ESTUDO DE MERCADO

a) Existiram contrações similares em anos anteriores?

(X) Sim () Não

b) Caso seja positivo o item “a”, foram consideradas soluções de problemas anteriores para as contrações neste processo?

() Sim () Não (X) Não se aplica

Quais: Soluções de possíveis problemas relacionados ao atraso no fornecimento dos equipamentos.

c) Existem contratações similares em outros órgãos?

(X) Sim () Não () Não encontramos



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Área de Revitalização – 1ª Superintendência Regional – 1ª/GRR

Quais? – Fundação Nacional do Índio; Codevasf/DF; Ministério da Saúde – AM e Estado da Bahia

d) Os fornecimentos ou serviços possuem as seguintes características:

() – Metodologias novas.

(X) – Tecnologia atualizada.

() – Inovação de mercado.

(X) – Fácil operação/utilização.

(X) – Fácil manutenção.

() – Outras:_____ .

7. SOLUÇÃO EM RELAÇÃO DAS EXIGÊNCIAS

a) Os equipamentos possuem manutenção e peças de reposição a nível de:

() País;

(x) Estado;

(x) Regional;

() Local.

Será exigido no Termo de Referência a existência e indicação dos fornecedores de equipamentos os locais de vendas de peças para reposição no Brasil.

() Sim (X) Não () Não se aplica

b) Os equipamentos possuem assistência técnica a nível:

() País;

(x) Estado;

(x) Regional;

() Local.

Será exigido no Termo de Referência a existência e indicação de locais de assistência técnica dos equipamentos no Brasil.

() Sim () Não (X) Não se aplica

c) Poderá haver exigências específicas relacionadas à manutenção e à assistência técnica, quando for o caso, acompanhada das justificativas técnica e econômica da escolha do tipo de solução.

Existem exigências? () Sim (X) Não () Não se aplica.



Justificativa: Não há necessidade de exigências específicas pois os materiais são de fácil manutenção, além de existir a assistência técnica regional/local.

8. DEFINIÇÕES

- a) Pregão Eletrônico: () Sim (x) Não
- b) SRP – Sistema de Registro de Preços: (x) Sim () Não
- c) Forma Eletrônica da Lei 13.303/2016: () Sim (x) Não
- d) Regime de execução por empreitada por Preços Unitários: () Sim (x) Não
- e) Regime de execução por empreitada por Preço Global: () Sim (x) Não
- f) Regime de tarefa para contratação de mão de obra para pequenos trabalhos:
() Sim (x) Não
- g) Empreitada integral: () Sim (x) Não
- h) Contratação semi-integrada: () Sim (x) Não
- i) Contratação integrada: () Sim (x) Não
- j) Modo de disputa:
(x) aberto
() fechado
- k) Divulgação do valor máximo:
() Orçamento Divulgado
(x) Orçamento Sigiloso
- l) Critério de Julgamento:
(x) pelo menor preço
() maior desconto
() melhor combinação de técnica e preço
() melhor técnica
() melhor conteúdo artístico
() maior oferta de preço
() maior retorno econômico
() melhor destinação de bens alienados
- m) Remuneração variável por desempenho para obra:
() Sim (x) Não, () Não se aplica, se for “sim”:
() – Metas.



Quais? Critérios?

() – Padrões de Qualidade?

Quais? Critérios?

() – Critério de sustentabilidade ambiental?

Quais? Critérios?

() Prazos de entrega definidos no instrumento convocatório e no contrato.

Quais? Critérios?

n) Órgão Gerenciador: Codevasf 1ª/SR.

9. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

Os requisitos adotados atendem aos mínimos de qualidade, de modo a possibilitar a seleção da proposta mais vantajosa e mediante ampla competição.

9.1 – Nível de qualidade

Atender as especificações técnicas constantes em planilha anexa.

9.2 – Sustentabilidade

Será previsto no TR.

9.3 – Critérios de seleção do fornecedor

Os fornecedores serão selecionados pelo menor preço ofertado, desde que atenda às exigências e as especificações técnicas constantes em planilha anexa.

10. RELAÇÃO ENTRE DEMANDA PREVISTA E QUANTIDADE DE CADA ITEM

A quantidade de equipamentos a serem adquiridos foi definida considerando a demanda de pescadores artesanais e produtores rurais na área de atuação da Codevasf 1ª/SR.

11. LEVANTAMENTO DE PREÇOS

Utilizaremos como método para obtenção do preço estimado, a média, a mediana ou o menor dos valores obtidos na pesquisa de preços, com o cálculo incidindo sobre um conjunto de três ou mais preços, desconsiderados os valores inexequíveis, inconsistentes e os excessivamente elevados. Serão considerados os valores obtidos em contratações similares feitas pela Administração Pública, em execução ou concluídas no período de 1 (um) ano anterior à data da pesquisa de preços, mediante sistema de registro de preços, observado o índice de atualização de preços correspondente.



Os valores de referência utilizados no presente estudo foram obtidos através de cotações de preços realizadas no período de setembro a outubro de 2023. O valor total estimado foi de **R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais)**.

Ratificamos que durante a elaboração do TR será realizada análise e atualização dos valores de referência.

12. JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DA SOLUÇÃO A CONTRATAR

A pesca vem se desenvolvendo de forma constante na área de atuação da Codevasf em Minas Gerais. Muito desse crescimento se deve a investimentos públicos na estruturação da atividade. O perfil do pescador é de possuir pouca capacidade de investimento financeiro. Neste contexto, a disponibilização dos barcos e motores se torna estratégica para que um maior número de pescadores tenha a oportunidade de gerar sua renda.

13. DESCRIÇÃO DA CONTRATAÇÃO

Após os procedimentos licitatórios serão emitidas Ordens de Fornecimento para as licitantes vencedoras, conforme termo de referência.

14. JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO OU NÃO PARCELAMENTO

Poderá ser parcelado por item, pois pode ser fornecido por único fornecedor.

15. RESULTADOS PRETENDIDOS COM A CONTRATAÇÃO

Melhoria das condições de trabalho de pescadores artesanais, e da produção familiar regional, geração de renda e valorização dos beneficiários e da sua atividade produtiva, contribuindo para o desenvolvimento local e regional sustentável.

16. ANÁLISE DE RISCOS

Mesmo considerando que o objeto do presente estudo se refere a equipamentos simples com disponibilidade de mercado, além da ampla utilização e impossibilidade de inovação ou alteração da padronização da especificação, será elaborada a MATRIZ DE RISCO neste processo, com vistas a prevenir, minimizar ou eliminar os possíveis riscos que possam ser envolvidos no processo de contratação.

17. DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE (OU NÃO) DA CONTRATAÇÃO

Declaro que a contratação é viável conforme apresentado neste Estudo Técnico Preliminar.

Montes Claros, 4 de outubro de 2023.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Área de Revitalização – 1ª Superintendência Regional – 1ª/GRR

Fernando Alves de Sousa – Cadastro 8951-05

Alex Douglas Martins Demier – Cadastro 7984-01

De acordo com a elaboração do referido Estudo Técnico Preliminar.

Pedro Henrique Vilanova Nunes – Cadastro 9047-08

Aprovo o Estudo Técnico Preliminar.

Marco Antônio Graça Câmara